Pão da Igualdade

1. Se calarem a voz dos profetas
As pedras falarão
Se fecharem uns poucos caminhos
Mil trilhas nascerão

Muito tempo não dura a verdade
Nestas margens estreitas demais
Deus criou o infinito
Pra vida ser sempre mais

É Jesus este pão da igualdade
Viemos pra comungar
Com a luta sofrida do povo que quer
Ser voz ter vez lugar

Comungar é tornar-se um perigo
Viemos pra incomodar
Com a fé e a união nossos passos
Um dia vão chegar

2. O Espírito é vento incessante
Que nada há de prender
Ele sopra até o absurdo
Que a gente não quer ver

3. No banquete da festa de uns poucos
Só rico se sentou
Nosso Deus fica ao lado dos pobres
Colhendo o que sobrou

4. O poder tem origens na areia
O tempo faz cair
A união é rocha que o povo
Usou pra construir